



Mesa debate Gestão da Responsabilidade Social Empresarial, com Willi Nass, da BASF (à esquerda), Vitor Seravalli, do CIESP (ao centro) e Lillian Costa, da ALSTOM (à direita).

Fórum discute gestão ambiental e social

A ideia é incentivar empresas que já estão focadas em um modelo de gestão sustentável a continuar realizando seus trabalhos e motivar quem ainda não começou a pensar sobre isso, a tomar iniciativa e implementar ações sociais e ambientais no ambiente corporativo"

Com o objetivo gerar propostas e soluções que agreguem valor à sustentabilidade dos negócios o SESI em parceria com o CIESP, tem realizado regularmente, em várias cidades uma sequência de Fóruns de Sustentabilidade. O último encontro aconteceu no dia 29, no Centro de Atividades do SESI "Luiz Dumont Villares", em Taubaté. O evento reuniu cerca de 200 participantes, entre empresários, universitários e profissionais interessados no tema, para debater questões sobre gestão sustentável e responsabilidade social no ambiente corporativo.

"A ideia é incentivar empresas que já estão focadas em um modelo de gestão sustentável a continuar realizando seus trabalhos e motivar quem ainda não começou a pensar sobre isso, a tomar iniciativa e implementar ações sociais e ambien-

tais no ambiente corporativo", resumiu Eduardo San Martin.

MESA REDONDA

O encontro teve início com uma mesa redonda sobre programa de conservação e reuso de recursos hídricos, moderada pelo diretor de Meio Ambiente do CIESP, Eduardo San Martin. Para dar sequência ao debate, foram apresentados projetos de sucesso realizados por empresas locais. O primeiro case, exposto pelo chefe de Utilidades e Subestação da Gerdau da unidade de Pindamonhangaba, Robson Vitor Oliva, abordou o Uso Sustentável de Água na Siderúrgica Gerdau. A segunda apresentação foi feita pelo coordenador de produção da IFF, Amarildo Sampaio, juntamente com o coordenador do Sistema de Gestão Integrada, Tiago Alcântara. Os dois falaram sobre o projeto de Recuperação de

Empresários lotam auditório do SESI Taubaté durante Fórum de Sustentabilidade para conhecer cases corporativos de sucesso.

Nascente com plantio de Mata Ciliar.

A segunda mesa redonda teve como tema a Gestão da Responsabilidade Social Empresarial que foi ministrada pelo diretor de Responsabilidade Social do CIESP, Vitor Seravalli. A ALSTOM, representada pela consultora de programa de melhorias, Lillian Costa, apresentou a Formare, uma escola profissionalizante dentro da empresa que oferece à jovens de baixa renda formação inicial para o mercado de trabalho. Para finalizar, o diretor da BASF, Willi Nass, tratou sobre Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade.

ONG'S se reúnem pela preservação da Praça Santa Terezinha

Membros das ONG's Preserva Taubaté e Transparência Taubaté se reuniram dia 29, para avaliar as chamadas obras de revitalização da Praça Santa Terezinha. As entidades estão preocupadas com a forma com que o processo vem sendo desenvolvido, uma vez que o Santuário de Santa Terezinha e a praça são bens tombados como monumentos históricos municipais e qualquer alteração no local depende de aprovação prévia do Conselho Municipal de Preservação Histórica.

"Causou-nos estranheza que uma intervenção tão extensa no local esteja sendo conduzida sem nenhuma consulta popular, sem nenhuma participação das entidades que se dedicam à proteção dos bens culturais

do município", afirmou o engenheiro Paulo Ernesto, coordenador da ONG Preserva Taubaté.

Os membros das organizações têm levantado questões, inclusive, sobre a segurança dos frequentadores da praça durante as obras, entre eles, muitas crianças e idosos. Não se sabe também se haverá diminuição das áreas verdes ou aumento dos pontos comerciais.

De outro lado as ONG's desejam ter mais dados sobre os recursos envolvidos nos serviços. "Temos experiência acumulada no acompanhamento de contratos públicos e vamos colaborar nesse sentido", afirmou o Diretor-Executivo da ONG Transparência, Joffre Neto.

Meio Ambiente prorroga inscrições para oficinas

As inscrições para os cursos de Jardinagem, Modo de Vida Sustentável, Fuxico, Plantas Medicinais, Painel Mural e Percussão com Reciclado, que serão ministradas nos EducaMais Jardim Paraíso e Lamartine, de Jacareí, foram prorrogadas até o dia 6 de agosto e devem ser feitas nos locais dos cursos.

As oficinas visam oferecer aos moradores de Jacareí capacitação de forma lúdica com foco na educação ambiental. A percussão com material reciclado, por exemplo, ensinará crianças e adultos a transformar o material reciclável em instrumentos de percussão. Ou seja, uma maneira de ampliar a consciência ecológica de cada um, a musicalidade, a criatividade,

além de reaproveitar materiais poluentes.

Já o Painel Mural será executado em local público para envolver a comunidade e promover discussões sobre o espaço urbano, além de abordar conceitos básicos de desenho, pintura, linguagem visual e processos de criação. Enquanto, os encontros sobre Plantas Medicinais visam ensinar o uso correto das plantas, além de abordar os seus benefícios. E o Modo de Vida Sustentável tem como foco buscar uma mudança de comportamento para atingir o desenvolvimento sustentável.

SERVIÇO:

Informações pelo telefone (12) 3955-9800.

Prêmio Agroambiental busca propostas agrícolas

As inscrições para o Prêmio Agroambiental Monsanto entram na reta final. A premiação está em sua segunda edição e busca propostas agrícolas inovadoras, sustentáveis e inéditas no Brasil. São Paulo, Minas Gerais e Paraná são os Estados com maior número de projetos inscritos até o momento. Pesquisadores e estudantes interessados em participar têm até 16 de agosto para fazer sua inscrição. O objetivo da iniciativa é valorizar trabalhos que contribuam para o desenvolvimento sustentável da agricultura, que terá de fornecer alimentos, fibras e energia para uma

população de 9 bilhões de habitantes em 2050.

Para Marcelo Menossi, coordenador técnico do prêmio: "O Brasil está cheio de excelentes ideias e o objetivo do Prêmio é, justamente, conhecer e reconhecer essas soluções criativas".

Para concorrer ao Prêmio Agroambiental é necessário ter projetos inéditos no Brasil sem aplicação comercial até o momento.

SERVIÇO:

Informações e inscrições pelo site www.premiomonsanto.com.br.